

CARACTERIZAÇÃO ESPECTRAL DA RADIAÇÃO SOLAR EM DIAS DE BAIXA NEBULOSIDADE, EM DUAS LOCALIDADES NA AMAZÔNIA ORIENTAL.¹

FREIRE, Geórgia Silva²; COIMBRA, Helenice Moia³; ARAÚJO, Alessandro Carioca de² & SÁ, Tatiana Deane de Abreu⁴

O conhecimento da composição espectral da radiação solar e de sua variabilidade diurna e sazonal é relevante ao planejamento de atividades agrícolas, auxiliando na seleção de componentes e no delineamento de arranjos vegetais de modo a melhor usufruir a oferta de energia ao nível local. São apresentados resultados preliminares da caracterização espectral da radiação solar incidente na região nordeste do Estado do Pará, como um segmento de um estudo mais amplo, que inclui a modificação espectral da radiação em coberturas vegetais representativas dessa região. A caracterização foi realizada em áreas livres de obstáculos, no campus da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, e em estabelecimentos de produtores rurais em Igarapé-Açu, em dias claros (baixa nebulosidade), mediante espectrorradiômetro portátil (Li-1800-12, Li-cor, Nebraska). A análise focalizou em especial as seguintes variáveis espectrais associadas a processos relevantes ao crescimento e desenvolvimento vegetal: Radiação Fotossinteticamente Ativa (RFA), que compreende a faixa de 400-700 nm; Radiação Ativa ao Fitocromo, expressa pela relação quântica entre as faixas de comprimentos de onda de 655 -665 nm (Vermelho) e 725-735 nm (Vermelho Extremo), V:Ve, também conhecida como Zeta (ξ), e Radiação Ativa ao Pigmento Azul, que representado pela faixa de 400-500 nm (RAA). Os resultados encontrados são discutidos e comparados aos obtidos em outras regiões.

1-Pesquisa componente do projeto SHIFT (ENV-25), Convênio CNPq/IBAMA-bmb=f/DLR, em execução na Embrapa Amazônia Oriental.

2-Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

3-Eng.^a Florestal- Bolsista de ATP/CNPq/SHIFT

4-Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, Professora Visitante da UFPA